

# Reforma dá vida nova ao Catetinho

Palácio que abrigou JK ganha novo aspecto graças à ajuda de empresas

LETÍCIA CAPOBIANCO

O Catetinho, primeira residência oficial de Brasília, visitado todo ano por mais de 60 mil pessoas, está de cara nova. O palácio presidencial que abrigou JK durante a construção da cidade acaba de passar por uma revitalização, graças a parcerias firmadas entre um órgão público – a Secretaria de Cultura – e empresas privadas.

Conforme a gerente do Catetinho, Marta Poli, o local precisava de reparos, mas a secretaria não dispunha dos recursos financeiros. Por isso, decidiu procurar a iniciativa privada, que deu vida nova ao Catetinho – nome recebido em alusão ao Palácio do Catete, no Rio de Janeiro, a residência oficial do presidente JK na então capital federal, no final da década de 50.

Oswaldo Novaes, funcionário do local, acredita que a pintura foi essencial para ajudar a preservar um dos patrimônios de Brasília. "O Catetinho estava com uma cara triste. Agora ganhou um aspecto mais limpo", diz ele. "É ótimo, pois esse lugar guarda a memória de um homem que, com alguns companheiros, sonhou e realizou seu sonho: a construção de Brasília".

Quem não conhecia o Catetinho antes da revitalização elogiou a conservação do local. Como o casal de turistas Gilberto e Janete Dacas, que mora em Santa Catarina e passeava com a filha Nívea Sofia, de dois anos. "Achei muito bonito e interessante",

comentou Gilberto. "E, apesar de ter sido construído há mais de 40 anos, está em excelentes condições", completou.

Estudantes da 3ª série do Ensino Fundamental do Centro Educacional Jesus Maria José, de Taguatinga, também visitaram o local na tarde de ontem. A coordenadora da escola, Neila Londe, conta que levou os alunos ao Catetinho para unir teoria e prática nas aulas de História e Geografia. "Para compreender melhor a história de Brasília, é preciso conhecer o Catetinho. Por isso, todos os anos agendamos passeios no local", revelou.

Neila garante que os estudantes se interessam bastante pela visita. "Eles ficam encantados porque a rotina da sala-de-aula é quebrada. Além disso, aprendem a respeitar e a valorizar os monumentos que retratam a capital do País", explica. O aluno Guilherme Átila, 9 anos, que já havia visitado o local anteriormente, também elogiou a reforma e achou que está mais bonito agora. Priscila, 9 anos, ao contrário do colega, não conhecia. "Acho importante manter um local como este sempre bonito para que os visitantes gostem e repitam a visita", disse. As empresas que ajudaram na revitalização foram a Pepe Tintas, a Brasil Telecom e a Belacap.

## SERVIÇO

**Endereço** KM 0, da BR 040, próximo ao trevo do Gama, a 26 quilômetros do centro de Brasília. Telefone: 338-8694.



Alunos de escolas públicas vão regularmente ao local conhecer a história da construção de Brasília

12 mil

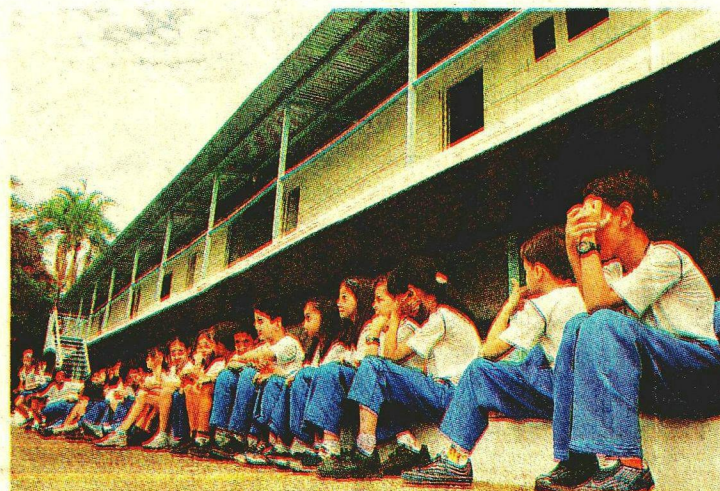
pessoas visitaram o Palácio de Tábuas, o Catetinho, durante o mês de maio

65 mil

pessoas conheceram a primeira residência oficial de Brasília ao longo do ano passado

30

homens realizaram a pintura interna e externa do palácio, que durou um mês



A área externa, com a nova pintura, ganhou aspecto mais limpo

FOTOS: MINERVINO JÚNIOR

## A RESIDÊNCIA

■ Em 1956, o Catetinho, primeira residência oficial construída em Brasília, foi inaugurado. O nome de batismo foi uma sugestão do músico Dilermano Reis, em alusão à então sede do governo brasileiro, o Palácio do Catete, prédio histórico situado na ainda capital do País, o Rio de Janeiro

■ O local, também conhecido como Palácio das Tábuas, foi erguido em madeira. Os primeiros ocupantes foram o arquiteto Oscar Niemeyer, o urbanista Lúcio Costa e as equipes de Engenharia e Arquitetura responsáveis pela construção da nova capital da República

■ Juscelino Kubitschek hospedava-se freqüentemente no Catetinho – era a base para que pudesse acompanhar o andamento das obras

■ Com estrutura simples, o Catetinho é composto pelo prédio principal, onde hospedavam-se os arquitetos, engenheiros e técnicos; por cozinha, churrasqueira e bar; e pelo prédio da administração do local

■ Na condição de ponto turístico, preserva móveis e objetos da época, além de peças pessoais de JK

■ Uma das principais atrações do Catetinho, além do aspecto Histórico, é o bosque com nascentes de água cristalina

■ Hoje, o Catetinho faz parte do Patrimônio histórico e Geográfico da União e constitui-se em um marco da história de Brasília

## CRONOLOGIA

■ **31 de outubro de 1956**  
A data marca a inauguração oficial do Catetinho

■ **Meados da década de 70**  
Primeira reforma no prédio histórico, mas que se estende apenas ao mobiliário

■ **De outubro de 1996 a setembro de 1997**  
Durante um ano, técnicos lutam para exterminar os cupins que tomam conta do prédio; restauração do Catetinho e de peças pessoais de JK; construção do projeto cenográfico, com a colocação de textos explicativos e fotos e produção de objetos que imitam alimentos

■ **De abril a maio de 2003**  
Pintura interna e externa dos prédios e revestimento de sacadas e degraus